

**CARACTERIZAÇÃO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICA E PREDITORES DE
CUIDADOS INTENSIVOS PÓS-OPERATÓRIOS: COORTE
RETROSPECTIVA EM NEUROCIRURGIA**

DALLA MARIA, L.¹; SOUSA, R. S.²; DE ARAÚJO, J. M.³; ESTEFANO, P. C.⁴;
VENDRAME, E.⁵; DA SILVA, S. G.⁶; PAGNUSSATT NETO, E.⁷;
LINDEMANN, I. L.⁸

Introdução: A internação em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) após neurocirurgias eletivas constitui prática essencial para vigilância contínua e manejo de possíveis complicações, contribuindo para a segurança perioperatória do paciente. A indicação de cuidados intensivos envolve fatores clínicos, epidemiológicos e comportamentais, influenciando a utilização de recursos hospitalares e o prognóstico clínico. Assim, a identificação dos preditores de cuidados intensivos em diferentes realidades hospitalares torna-se fundamental para orientar estratégias de prevenção de complicações, embasar o planejamento institucional e otimizar a alocação dos recursos.

Objetivos: Diante do exposto, este estudo visa caracterizar o perfil clínico-epidemiológico dos pacientes, bem como avaliar a incidência dos cuidados intensivos pós-operatórios e sua relação com variáveis sociodemográficas, comportamentais e de saúde.

Metodologia: Coorte retrospectiva realizada em hospital terciário de Passo Fundo, Rio Grande do Sul, incluindo indivíduos com idade igual ou superior a 18 anos submetidos à neurocirurgia eletiva de janeiro de 2020 a dezembro de 2022. Após aprovação ética, os dados foram coletados em prontuários eletrônicos e como desfecho foi analisada a necessidade de cuidados intensivos pós-operatórios. As variáveis independentes contemplaram variáveis sociodemográficas, comportamentais e de saúde. Na análise estatística, executaram-se a descrição das frequências absolutas (n) e relativas (%) das variáveis independentes, o cálculo da incidência do desfecho com intervalo de confiança de 95% (IC95) e a verificação da sua distribuição conforme variáveis predictoras por meio do teste de qui-quadrado de Pearson ou teste exato de Fisher, com erro alfa de 5%.

Resultados: Amostra de 171 participantes, destacando-se sexo masculino (53,8%), idade igual ou superior a 60 anos (45,0%), cor de pele branca (94,2%), ensino fundamental completo (54,1%) e participantes com cônjuge (55,0%). Em relação aos aspectos comportamentais, salientaram-se peso inadequado (60,4%), tabagismo atual ou prévio (33,9%) e etilismo atual ou prévio (66,7%) e, quanto as características de saúde, atopia medicamentosa (7,0%), uso contínuo de medicamentos (88,3%), diagnóstico de comorbidades (94,2%), com destaque para hipertensão arterial sistêmica (55,0%), e cirurgias prévias (86,0%). A necessidade de cuidados intensivos pós-operatórios foi apresentada por 17,0% (IC95 11,0-23,0) da amostra. Observou-se maior incidência do desfecho nos participantes com tabagismo atual ou prévio (29,3% *versus* 10,6%; $p=0,002$), enquanto as demais

variáveis independentes não demonstraram relações estatisticamente significativas com o desfecho analisado. **Conclusões:** Os resultados sugerem que a neurocirurgia eletiva é realizada, predominantemente, em homens, com idade avançada, exposição a fatores de risco, comorbidades e cirurgias prévias. Ainda, a necessidade de UTI no pós-operatório de neurocirurgias eletivas apresentou incidência importante e relação estatisticamente significativa com o tabagismo. Essa relação pode ser explicada pelas alterações fisiopatológicas decorrentes do tabagismo, como a hipoxemia por carboxi-hemoglobina, vasoconstrição nicotínica e redução da reserva ventilatória, acarretando maior vulnerabilidade desses pacientes a complicações sistêmicas e, consequentemente, maior demanda por monitorização intensiva. Ademais, esses achados são consistentes com a literatura científica e apresentam respaldo em estudos nacionais e internacionais, evidenciando a importância de práticas clínicas baseadas em evidências robustas. Entretanto, deve-se considerar a possibilidade de vieses de informação e de seleção, além do tamanho amostral reduzido e do caráter unicêntrico, o que exige cautela na interpretação dos achados.

Palavras-chave: neuroanestesia; analgesia e anestesia; assistência perioperatória; cuidados pós-operatórios; perfil de saúde.

Instituição Financiadora: não se aplica

Aspectos Éticos: CEP-UFFS nº 6.282.730

¹Lucas Dalla Maria, discente, curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul - *campus* Passo Fundo, lucasdallamaria@gmail.com

²Rilary Silva Sousa, discente, curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul - *campus* Passo Fundo, rilarysousa@outlook.com.br

³Jackson Menezes de Araújo, discente, curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul - *campus* Passo Fundo, jackson.araujo@estudante.uffs.edu.br

⁴Paulo César Estefano, discente, curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul - *campus* Passo Fundo, paulo.estefano@estudante.uffs.edu.br

⁵Eduarda Vendrame, médica, vendrame.eduarda@gmail.com

⁶Shana Ginar da Silva, docente, curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul - *campus* Passo Fundo, shana.silva@uffs.edu.br

⁷Eugenio Pagnussatt Neto, médico Anestesiologista, Clínica de Anestesiologia e Medicina Perioperatória (CAMP) e preceptor do programa de residência médica em Anestesiologia, Universidade Federal da Fronteira Sul e Hospital de Clínicas de Passo Fundo, md.eugenio@gmail.com

⁸Ivana Loraine Lindemann, docente, curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul - *campus* Passo Fundo, ivana.lindemann@uffs.edu.br